



Jornal do Conselho Federal de Odontologia | Ano 21 | Nº 107 | Abr-Mai-Jun de 2013 | 410.000 exemplares

WWW.CFO.ORG.BR

# Jornal do CFO

SAÚDE SUPLEMENTAR

Entenda a resolução  
que obriga os  
planos de saúde a  
justificarem por escrito  
negativa de coberturas

Página 11



## Prêmio Brasil Sorridente e Medalha de Honra ao Mérito Odontológico são entregues em Brasília

Crescimento da classe C  
impulsiona odontologia  
Página 3

Conselho Federal de  
Odontologia completa 49 anos  
Página 5

Novo Plenário do CFO é  
Diplomado Oficialmente  
Página 6



## Momentos de alegria e tristeza

**Ailton Diogo Morilhas Rodrigues**  
Presidente do CFO

É consternado que escrevo esse editorial. Pouco antes do fechamento da edição 107 do Jornal do CFO, lamentavelmente voltamos a nos deparar com uma barbaridade contra membros da nossa classe. Foram crimes, amplamente divulgados pela imprensa, que expuseram a violência brutal sofrida por dois cirurgiões-dentistas no exercício da nossa profissão, entre os meses de abril e maio, no estado de São Paulo. Articulado com o Conselho Regional de Odontologia paulista, exigimos a punição exemplar dos responsáveis e aplicação de medidas para evitar novas ocorrências.

É difícil imaginar tamanha crueldade e horror expressas nesses macabros e revoltantes episódios. Eles mancham a trajetória da classe para a construção de um país com melhor qualidade de vida e expõem mais um desafio para a realização do nosso trabalho. Teremos que enfrentar mais esse desafio unidos. Recomendo a todos que fiquem atentos às estratégias propostas e divulgadas pelas autoridades de segurança e pelos

Conselhos Regionais de cada estado para ampliar a segurança em nossos consultórios.

Antes de finalizar, não posso deixar de agradecer a todos que estiveram empenhados na realização da solenidade comemorativa dos 49 anos dos Conselhos de Odontologia e na entrega do prêmio Brasil Sorridente, em Brasília. Foi um momento que precedeu esses tristes acontecimentos citados acima e que ao contrário deles, nos enchem de orgulho.

Várias autoridades e profissionais compareceram ao evento para homenagear os profissionais e personalidades que contribuíram para a odontologia, reafirmar o apoio ao trabalho que todo o sistema Conselhos de Odontologia vem realizando e reconhecer os exemplos de iniciativas na promoção e na assistência da saúde bucal que os municípios estão desenvolvendo. Nesses três aspectos temos muito o que comemorar. Um abraço forte e boa leitura.



**FALE COM O PRESIDENTE DO CFO**  
[presidente@cfo.org.br](mailto:presidente@cfo.org.br)

## P L E N Á R I O

### Presidente

Ailton Diogo Morilhas Rodrigues (CRO-MS 1201)  
E-mail: [presidente@cfo.org.br](mailto:presidente@cfo.org.br)

### Vice-Presidente

Leonardo Marconi Cavalcanti de Oliveira (CRO-PB 721)  
E-mail: [vice-presidente@cfo.org.br](mailto:vice-presidente@cfo.org.br)

### Secretário-Geral

Genésio Pessoa de Albuquerque Júnior (CRO-TO 375)  
E-mail: [secretario@cfo.org.br](mailto:secretario@cfo.org.br)

### Tesoureiro

Rubens Côte Real de Cavalho (CRO-SP 8261)  
E-mail: [tesoureiro@cfo.org.br](mailto:tesoureiro@cfo.org.br)

### Conselheiros Efetivos

Benício Paiva Mesquita (CRO-CE 1427)  
Cesar José Campagnoli (CRO-PR 1916)  
Ericson Leão Bezerra (CRO-AM 1039)  
José Mário Morais Mateus (CRO-MG 12392)  
José Ricardo Dias Pereira (CRO-PE 2815)

### Conselheiros Suplentes

Ataide Mendes Aires (CRO-MA 294)  
Dalter Silva Favarete (CRO-MT 2831)  
Eimar Lopes de Oliveira (CRO-RN 1352)  
Maria Izabel de Souza Ávila Ramos (CRO-AP 33)  
Mário Dourado Queiroz (CRO-BA 1552)  
Messias Gambôa de Melo (CRO-PA 930)  
Murilo Rosa (CRO-SC 1515)  
Paulo Sérgio Moreira da Silva (CRO-AL 749)  
Tito Pereira Filho (CRO-AC 96)



**Jornal do CFO**

### Sede do CFO no Distrito Federal:

SHC-AO-Sul-EA-02/08-Lote 05  
Ed. Terraço Shopping | Torre A/sala 207 Bairro Otogonal | Brasília/DF | CEP 70660-020  
Tel: (61) 3234-9909 | Fax: (61) 3233-7586  
[cfo@cfo.org.br](mailto:cfo@cfo.org.br) | [www.cfo.org.br](http://www.cfo.org.br)

### Escritório no Rio de Janeiro:

Av. Nilo Peçanha, 50, Grupo 2316  
Rio de Janeiro/RJ | CEP: 20020-100  
Tels: (21) 2122-2200  
Fax: (21) 2122-2229 | 2122-2230

Edição e Diagramação:  
**Diagrama Comunicações Ltda.**  
CNPJ 74.155.763/0001-48

Editor e Jornalista Responsável:  
**Marcelo Cajueiro**  
(MTB 15063RJ)

Escritores e Redatores:  
**Carolina Mazzi**  
**Michelle Calazans**

**Jornal do CFO:**  
[jornal@cfo.org.br](mailto:jornal@cfo.org.br)

Artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do CFO e são de responsabilidade dos autores.

## Sua voz no CFO

### Comissão de Tomada de Contas:

Benício Paiva Mesquita (pres.)  
Email: [benicio@cfo.org.br](mailto:benicio@cfo.org.br)

### Comissão de Ensino

Emanuel Dias de Oliveira e Silva (pres.)  
E-mail: [em.dias@ig.com.br](mailto:em.dias@ig.com.br)

### Comissão de Comunicação

Ermensson Luiz Jorge (pres.)  
E-mail: [comunicacao@cfo.org.br](mailto:comunicacao@cfo.org.br)

### Comissão de Registros de Entidades Prestadoras de Assistência Odontológica:

Benício Paiva Mesquita (pres.)  
E-mail: [benicio@cfo.org.br](mailto:benicio@cfo.org.br)

### Comissão para Análise dos Municípios Candidatos ao Prêmio Brasil Sorridente/ Conselhos de Odontologia:

Mário Tavares Moreira Júnior (pres.)  
E-mail: [cpremio.brasilsorridente@cfo.org.br](mailto:cpremio.brasilsorridente@cfo.org.br)

### Comissão do Mercosul:

Mário Ferraro Tourinho Filho (pres.)  
E-mail: [marioferrartf@bol.com.br](mailto:marioferrartf@bol.com.br)

### Comissão da Medalha de Honra ao Mérito Odontológico Nacional:

Ermensson Luiz Jorge (pres.)  
E-mail: [ermensson@cfo.org.br](mailto:ermensson@cfo.org.br)

### Comissão de Registros de Técnicos em Prótese Dentária, Auxiliares de Prótese Dentária e de Laboratórios de Prótese Odontológica:

Ataide Mendes Aires (pres.)  
E-mail: [ataideaires@yahoo.com.br](mailto:ataideaires@yahoo.com.br)

### Comissão de Registros de Técnicos em Saúde Bucal e de Auxiliares em Saúde Bucal

Maria Lúcia Zarvos Varellis (pres.)  
E-mail: [varellis@uol.com.br](mailto:varellis@uol.com.br)

### Comissão Especial para Acompanhamento dos Projetos de Lei do Interesse da Odontologia em Tramitação no Congresso Nacional:

Leonardo Marconi Cavalcanti de Oliveira (pres.)  
E-mail: [vice-presidente@cfo.org.br](mailto:vice-presidente@cfo.org.br)

### Comissão da Legislação:

Messias Gambôa de Melo (pres.)  
E-mail: [messiasgambôa@globo.com](mailto:messiasgambôa@globo.com)

### Comissão de Políticas Públicas de Saúde:

Anselmo Calixto (pres.)  
E-mail: [anselmocalixto@ig.com.br](mailto:anselmocalixto@ig.com.br)

### Comissão de Eventos:

Ericson Leão Bezerra (pres.)  
E-mail: [ericsonleao.bezerra@gmail.com](mailto:ericsonleao.bezerra@gmail.com)

### Assessor Especial da Presidência

Ermensson Luiz Jorge (pres.)  
Email: [ermensson@cfo.org.br](mailto:ermensson@cfo.org.br)

Veja todos os membros e atribuições no Portal CFO: [www.cfo.org.br](http://www.cfo.org.br)

## Conselhos Regionais de Odontologia – Presidentes

**CRO-ACRE** – LUIZ CARLOS BASÍLIO PAES  
SITE: [www.croac.org.br](http://www.croac.org.br)

**CRO-ALAGOAS** – HILDEBERTO CORDEIRO LINS  
SITE: [www.croal.org.br](http://www.croal.org.br)

**CRO-AMAPÁ** – MOIZES PEREIRA DOS SANTOS  
SITE: [www.croap.org.br](http://www.croap.org.br)

**CRO-AMAZONAS** – VERA LÚCIA LOUZADA FERREIRA  
SITE: [www.croam.org.br](http://www.croam.org.br)

**CRO-BAHIA** – FRANCISCO XAVIER PARANHOS COELHO SIMÕES  
SITE: [www.croba.org.br](http://www.croba.org.br)

**CRO-CEARÁ** – MARCELO GIRÃO CHAVES  
SITE: [www.cro-ce.org.br](http://www.cro-ce.org.br)

**CRO-DISTRITO FEDERAL** – SAMIR NAJJAR  
SITE: [www.cro-df.org.br](http://www.cro-df.org.br)

**CRO-ESPIRITO SANTO** – AILTON FELISBERTO ALVES  
SITE: [www.croes.org.br](http://www.croes.org.br)

**CRO-GOÍAS** – RODRIGO MARINHO DE OLIVEIRA REZENDE  
SITE: [www.crogo.org.br](http://www.crogo.org.br)

**CRO-MARANHÃO** – JOSÉ MARCOS DE M. PINHEIRO  
SITE: [www.croma.org.br](http://www.croma.org.br)

**CRO-MATO GROSSO** – CHRISTIANE RASO TAFURI  
SITE: [www.cromt.org.br](http://www.cromt.org.br)

**CRO-MATO GROSSO DO SUL** – FRANCISCO CARLOS GRILO  
SITE: [www.croms.org.br](http://www.croms.org.br)

**CRO-MINAS GERAIS** – LUCIANO ELÓI SANTOS  
SITE: [www.cromg.org.br](http://www.cromg.org.br)

**CRO-PARÁ** – ROBERTO DE SOUSA PIRES  
SITE: [www.cropa.org.br](http://www.cropa.org.br)

**CRO-PARAÍBA** – ABRAÃO ALVES DE OLIVEIRA  
SITE: [www.cropb.org](http://www.cropb.org)

**CRO-PARANÁ** – ROBERTO ELUARD DA VEIGA CAVALI  
SITE: [www.cropr.org.br](http://www.cropr.org.br)

**CRO-PERNAMBUCO** – ROGÉRIO DUBOSSELARD ZIMMERMANN  
SITE: [www.cro-pe.org.br](http://www.cro-pe.org.br)

**CRO-PIAUI** – ROBERTA ATTA FARIAS  
SITE: [www.cropi.org.br](http://www.cropi.org.br)

**CRO-RIO GRANDE DO NORTE** – JALDIR DA SILVA CORTEZ  
SITE: [www.cromn.org.br](http://www.cromn.org.br)

**CRO-RIO GRANDE DO SUL** – FLÁVIO BORELLA  
SITE: [www.cross.org.br](http://www.cross.org.br)

**CRO-RIO DE JANEIRO** – AFONSO FERNANDES ROCHA  
SITE: [www.cro-rj.org.br](http://www.cro-rj.org.br)

**CRO-RONDÔNIA** – HAILTON CAVALCANTE DOS SANTOS  
SITE: [www.cro-ro.org.br](http://www.cro-ro.org.br)

**CRO-RORAIMA** – RODRIGO IVO MATOSO  
SITE: [www.crorr.org.br](http://www.crorr.org.br)

**CRO-SANTA CATARINA** – ÉLITO ARAÚJO  
SITE: [www.crosc.org.br](http://www.crosc.org.br)

**CRO-SÃO PAULO** – CLAUDIO YUKIO MIYAKE  
SITE: [www.crosp.org.br](http://www.crosp.org.br)

**CRO-SERGIPE** – ANDERSON LESSA SIQUEIRA  
SITE: [www.crose.com.br](http://www.crose.com.br)

**CRO-TOCANTINS** – JULIANO DO VALE  
SITE: [www.cro-to.org.br](http://www.cro-to.org.br)

Esta autarquia federal, auditada pelo Tribunal de Contas da União, atesta que o Jornal do Conselho Federal de Odontologia possui tiragem de 410.000 exemplares, distribuídos para todos os profissionais de Odontologia inscritos nos Conselhos Regionais, bem como para associações científicas, academias, sindicatos, federações sindicais, universidades, centros de ensino, Congresso Nacional e órgãos da Saúde, Educação e Trabalho ligados às esferas municipal, estadual e federal.

# Crescimento da classe C impulsiona odontologia

Nos últimos dez anos, cerca de 30 milhões de pessoas chegaram à classe média brasileira. A maioria ascendeu das classes E/D para as classes D/C, respectivamente, transformando o Brasil em um país de classe média, com cerca de 109 milhões de pessoas nesta faixa social. A renda média composta da classe C, grupo predominante nesta “nova classe média”, varia de R\$ 1.064 a R\$ 4.561 por família.

Este movimento, que afetou a economia como um todo, teve um impacto particularmente forte no consumo de produtos e serviços odontológicos. Segundo dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o registro de associados em planos de saúde bucal subiu de quatro para 15 milhões de pessoas, um crescimento de quase 400% na última década. Um reflexo do aumento de renda da população, que passou a investir cada vez mais na saúde bucal.

Segundo o Cirurgião-Dentista Ricardo Machado Cruz, presidente da Associação Brasileira de Ortodontia e Ortopedia Facial (ABOR), há um aumento na procura de planos de saúde por parte das classes C e D. De acordo com o especialista, a melhoria de renda é a principal,

porém não única razão para o desenvolvimento do setor entre as classes menos abastadas.

“Existem outros fatores que fizeram com que as pessoas se direcionassem para isso, além da renda, que foi sim fundamental. A maior conscientização, promovida inclusive pelas autoridades, mas também pelo acesso cada vez maior desta classe à educação e o desenvol-

---

**Segundo dados do Ministério da Saúde, o número de atendimentos realizados pelo SUS ampliou em 15 vezes: de 10 para 150 milhões de atendimentos anuais**

---

vimento de novas tecnologias, que melhoraram e baratearam o atendimento e os tratamentos odontológicos”, analisou.

Este crescente aumento de renda, aliado à maior conscientização da população, também afetou as classes que continuaram utilizando o serviço do Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo dados do Ministério da Saúde, o número de atendimentos realizados pelo SUS,



onde os serviços odontológicos são oferecidos desde 2004, ampliou em 15 vezes. Através da implementação dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), as consultas saíram de 10 para 150 milhões por ano.

A chegada destes novos consumidores, que buscam não apenas a saúde bucal, mas também *status* e elevação da autoestima foram um dos assuntos abordados pelo presidente do Conselho Federal de Odontologia (CFO), Ailton Morilhas, que lembrou os novos desafios que se apresentam para a classe.

“Vivemos um momento de muitos desafios, em que uma nova camada da sociedade procura e exige uma Odontologia forte. É preciso ficar atento a estas demandas e oferecer às pessoas produtos e serviços de qualidade e responsabilidade”, analisa o presidente.

## Atenção redobrada

A chegada destes novos clientes amplia a demanda por profissionais. Segundo Machado Cruz é um importante momento para que as autoridades prestem mais atenção na formação destes profissionais, através da fiscalização dos serviços oferecidos.

“Muitas vezes, a queda dos preços vem também com a queda da qualidade. Nós temos uma das melhores odontologias do planeta, mas precisamos continuar trabalhando para que os profissionais sejam capacitados. Com a quantidade de novos tratamentos e tecnologias que surgem, é impossível formar um aluno em algumas destas universidades. É preciso maior fiscalização dos cursos de graduação, principalmente”.

# Parceiro da classe odontológica no Congresso Nacional

Em entrevista, o Deputado Federal Grilo (PLS-MG) apresenta o trabalho desenvolvido na Câmara dos Deputados, com foco nos Projetos de Lei ligados à odontologia. Grilo explica também sobre a importância do papel do Conselho Federal de Odontologia no ambiente parlamentar, para contribuir com o aprimoramento e ampliação de direitos já garantidos na Constituição Federal à população brasileira, no âmbito da saúde bucal.

## Por que escolheu a odontologia/saúde bucal como base discursiva na Câmara dos Deputados?

Apesar de a saúde bucal ter grande importância para a sociedade, ela foi deixada de lado. Percebi a carência de articulação em sua defesa na Câmara dos Deputados, tendo em vista outras áreas no campo da saúde no Brasil. Por isso, abracei essa causa na Câmara dos Deputados e elaborei Projetos de Lei, com base nos anseios da classe odontológica e também da população brasileira.

## Quais são os Projetos de Lei de sua autoria em tramitação atualmente na Câmara dos Deputados, ligados à odontologia?

É possível citar: o PL 2.118/2011 - altera a legislação do Imposto de Renda das Pessoas Físicas e dá outras providências; o PLC 86/2011 - altera a Lei Comple-

mentar 123/2006, para permitir, entre outros critérios, a inclusão dos consultórios de serviços odontológicos no Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - Simples Nacional; PL 3939/2012 - institui a Semana Nacional de Prevenção do Câncer Bucal; PL 4252/2012, dispõe sobre a ins-

---

**O Conselho Federal de Odontologia tem o papel extremamente relevante no Congresso Nacional. Na condição de Autarquia máxima da odontologia, o CFO tem a responsabilidade de coordenar as mobilizações a nível nacional, junto a outras Entidades de Classe, Associações e Sindicatos.**

---

talação de setor destinado à prestação de serviços de odontologia nos hospitais públicos e dá outras providências; PL 4274/2012, dispõe sobre a obrigatoriedade de realização de exames odontológicos nas pessoas em locais como orfanatos, creches, asilos e outros que ofereçam tais tipos de assistência, em todo o território nacional; PL 4640/2012, dispõe sobre a composição da Câmara de



Deputado Federal Rodrigo Grilo (PLS/MG)

Saúde Suplementar e dá outras providências; PL 4645/2012, dispõe sobre o título de especialização emitido por entidades de classe profissional.

## Explique o voto em separado que o senhor solicitou acerca do Projeto de Lei 422/2007, que garante a Odontologia do Trabalho?

O Deputado Paes Landi, relator do Projeto, apresentou o voto pela rejeição do Projeto. Não posso concordar com o voto do relator no que toca a inconstitucionalidade do PL, tendo em vista a necessidade do Cirurgião-Dentista do Trabalho. A presença deste profissional garantirá o diagnóstico e a verificação de necessidade de intervenção odontológica junto aos funcionários da empresa, e minimizará a ausência dos trabalhadores no processo de trabalho e reduzirá acidentes de trabalho por causas odontoló-

gicas. A empresa será beneficiada com um colaborador saudável, em se tratando de saúde bucal.

## Qual o papel do Conselho Federal de Odontologia no processo de tramitação dos Projetos de lei que beneficiem o Cirurgião-Dentista e a saúde bucal da população brasileira?

O Conselho Federal de Odontologia tem o papel extremamente relevante no Congresso Nacional. Na condição de Autarquia máxima da odontologia, o CFO tem a responsabilidade de coordenar as mobilizações a nível nacional, junto a outras Entidades de Classe, Associações e Sindicatos. A coordenação do CFO também é fundamental em conjunto com os Conselhos Regionais de Odontologia para fortalecer o diálogo direto com parlamentares dos estados correspondentes.



# Conselho Federal de Odontologia completa 49 anos

Uma história de lutas e reivindicações em favor da Odontologia marcaram os 49 anos do Conselho Federal de Odontologia (CFO), comemorados durante a entrega do Prêmio Brasil Sorridente, em Brasília, no dia 24 de abril. A defesa da ética e a promoção de políticas públicas que elevam a categoria têm sido lembradas como as principais áreas de atuação do órgão.

## Histórico

Porém, o processo de criação, tanto do CFO quanto dos CROs, não foi fácil. A primeira diretoria só foi eleita e empossada em 1965, um ano após a fundação da autarquia. Os cinco primeiros CROs também só surgiram em 1966, na Guanabara, São Paulo, Amazonas, Minas Gerais e Distrito Federal.

O movimento dentro da Odontologia brasileira para a criação do Conselho Federal começou no início da década de 60. À época, existia no país o Serviço Nacional de Fiscalização da Odontologia (SNFO), que enviou ao Ministério da Saúde uma minuta de projeto de lei para a criação da autarquia. Em uma Exposição de Motivos, de 31 de agosto de 1960, o tema foi submetido à apreciação do

presidente da República, João Goulart.

O Poder Executivo encaminhou então o projeto ao Congresso Nacional, que, após tramitação normal, foi convertido na Lei nº 4.324, de 14 de abril de 1964. Márcio Coimbra, superintendente do CFO, testemunhou toda a tramitação e lembra da importância que a criação do Conselho Federal representou para a Odontologia Brasileira.

“Foi um importante passo em direção ao processo de autorregulação da categoria profissional dos Cirurgiões-Dentistas com o objetivo de fiscalizar e disciplinar o exercício de profissionais da Odontologia em todo o país”, afirma.

## Futuro

Quase cinco décadas depois, o atual presidente do CFO, Ailton Morilhas, lembra da importância de se criar uma agenda cada vez mais unificada para o fortalecimento ainda maior da classe. “Entramos agora no 50º ano do CFO com a reafirmação do compromisso de construir uma programação de comemorações, além de metas que fortaleçam e mantenham o nosso Brasil sempre sorridente”, analisou.

**“Foi um importante passo em direção ao processo de autorregulação da categoria com o objetivo de fiscalizar e disciplinar o exercício de profissionais da Odontologia em todo o país”**

## Congratulações

Para o coordenador nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde (MS), Gilberto Pucca, os Conselhos Regionais e o Conselho Federal são diferenciais da Odontologia brasileira. “Nós temos uma das melhores Odontologias do mundo e o desafio sempre foi transferir este nosso conhecimento para todos os brasileiros. E o CFO tem sido um grande parceiro do Governo na ampliação de programas como o Prêmio Brasil Sorridente, por exemplo”, afirmou.

Silvio Ceccheto, presidente da Associação Brasileira dos Cirurgiões-Dentistas (ABCD), também parabenizou os Conselhos pelos 49 anos de história. “O conselho tem um papel fundamental de muitos anos e hoje tem fortalecido a classe cada vez mais, permitido que as entidades nacionais possam compartilhar deste novo momento da

odontologia. Também é extremamente importante na luta em relação aos projetos de lei, a fiscalização e a ética”, afirmou.

O presidente da Associação Brasileira de Odontologia (ABO), Luiz Fernando Varrone, é um dos que destacam a importância do CFO para a Odontologia nacional. “O trabalho deles é diário, já faz parte do nosso dia a dia, as conquistas já estão embutidas no nosso trabalho. O que o CFO e os CROs fazem é sensacional. É um bem muito grande para o profissional e a Odontologia como um todo”, analisa.

“Os conselhos têm uma importância fundamental no apoio e na atuação política em defesa dos interesses da categoria odontológica e da sociedade nos espaços institucionais e sociais”, destacou José Carlos Carrijo, da Federação Interestadual dos Odontologistas (FIO) ao parabenizar os quase 50 anos de conquistas dos Conselhos.

# Novo plenário do CFO é diplomado oficialmente

Eleito no final de 2012, o novo plenário do Conselho Federal de Odontologia (CFO) foi diplomado oficialmente no dia 24 de abril de 2013, durante a cerimônia do Prêmio Brasil Sorridente, em Brasília. No evento, foram entregues os diplomas para os conselheiros eleitos, entre suplentes e efetivos, que integram o plenário do triênio 2012/2015.

Após a cerimônia, o presidente do CFO, Ailton Morilhas, destacou a importância do trabalho dos conselheiros para a autarquia nesta nova gestão. “Estamos sempre em busca da excelência no modelo de gestão do CFO. A diplomação simboliza o fortalecimento da composição do grupo e o comprometimento do trabalho para o triênio que segue, com o

objetivo de executar as propostas estabelecidas”, explica.

## Eleição democrática

O atual plenário foi eleito em votação democrática no dia 19 de outubro de 2012 no Rio de Janeiro. O sufrágio contou com a participação dos delegados-eleitores e representantes dos estados brasileiros, que escolheram com 73% dos votos a chapa liderada por Morilhas. O atual secretário-geral da autarquia, Genésio Albuquerque, ressaltou como um ponto “muito positivo” a forma como o plenário foi eleito.

“Acho que é um dos principais destaques desta nova gestão, pois foi uma eleição extremamente democrática, muito transparente, em que as

pessoas votaram com muita consciência”, analisou.

O presidente do CFO, no entanto, não deixou de destacar as responsabilidades deste triênio. “A nossa responsabilidade é muito maior agora do que quando iniciamos a primeira gestão, em 2009. Fomos eleitos com o compromisso de buscar sempre o melhor para a classe odontológica brasileira”, destacou Morilhas.

Os conselheiros diplomados foram: na diretoria, Ailton Diogo Morilhas Rodrigues, presidente (MS); vice-presidente, Leonardo Marconi Cavalcanti de Oliveira (PB); secretário-geral, Genésio Pessoa Albuquerque Júnior (TO) e Rubens Corte Real de Carvalho (SP), tesoureiro. Sendo conselheiros efetivos, Benício Paiva Mesquita (CE), Cesar José



O presidente do Conselho Federal de Odontologia, Ailton Morilhas, é diplomado.

Campagnoli (PR), Ericson Leão Bezerra (AM), José Mário Moraes Mateus (MG) e José Ricardo Dias Pereira (PE). Os conselheiros federais suplentes são: Ataíde Mendes Aires (MA), Dalter Silva Favarete (MT), Ei-

mar Lopes de Oliveira (RN), Maria Izabel de Souza Ávila Ramos (AP), Mário Dourado Queiroz (BA), Messias Gambôa de Melo (PA), Murilo Rosa (SC), Paulo Sérgio Moreira da Silva (AL) e Tito Pereira Filho (AC).

## SEMINÁRIO DE GESTÃO

# Conselho Federal de Odontologia promove seminário de gestão em ato inédito

O Conselho Federal de Odontologia (CFO) promoveu o seu “I Seminário de Gestão”, cujo objetivo foi mostrar o funcionamento interno da autarquia, abordando os principais aspectos técnicos, jurídicos e históricos que compõem o órgão. Realizado nos dias 2 e 3 de maio, os debates e palestras foram considerados um sucesso pelos participantes.

Eventos como este são importantes, pois, além de informar, abrem a oportunidade de reunir os conselheiros e presidentes de CROs na troca de ideias. É o que afirma o presidente do CFO, Ailton Morilhas. “Através deste tipo de iniciativa podemos nos reunir e discutir juntos os problemas da Odontologia. Além disso, estamos fornecendo conhecimento aos novos e até antigos conselheiros ao mostrar o que é e como funciona o conselho”, refletiu o presidente.



Na mesa de abertura, o presidente do CFO, Ailton Morilhas, acompanhado do tesoureiro do CFO, Rubens Corte Real, o secretário-geral, Genésio Albuquerque, o vice-presidente, Leonardo Marconi e do presidente do CRO/RJ, Afonso Rocha.

## Primeiro dia

A primeira conferência foi realizada por Márcio Coimbra, superintendente-executivo do CFO, que traçou um histórico, abran-

gendo desde a fundação da autarquia até as suas finalidades, estrutura, competência, missão, legislação e constituição. Na palestra, ainda destacou importantes marcos da história do CFO.

Além dele, também discursaram, o Sérgio de Andréa Ferreira, doutor e professor de Direito da UERJ, que abordou os aspectos jurídicos, com uma exposição sobre “A Crise de Identidade Jurídica nos Conselhos Profissionais”. Logo após, Juan Reguengo Rodrigues, da Projur do CFO, falou sobre a “Responsabilidade Civil do Cirurgião-Dentista”.

## Fechamento

O segundo e último dia do seminário começou com a palestra do gerente de tecnologia da informação do CFO, Luciano Maurício Barreto, que junto com o professor Marcelo Paula Pessoa, diretor-presidente do conselho da Fundação Carlos Alberto Vanzolini, apresentou a conferência “A Tecnologia da Informação a Serviço dos Conselhos de Odontologia”.

Logo após, a advogada Andréa Damm da Silveira, da Projur do CFO, apresentou os aspectos da fiscalização profissional, com a exposição “Fiscalização Profissional e sua Função Social: punir ou prevenir?”, que gerou importantes discussões entre os conselheiros presentes.

A última palestra do seminário procurou discutir a “Administração Financeira e Contábil dos Conselhos de Odontologia – A Gestão Relacionada ao Almojarifado e ao Patrimônio e a Sistemática de Compras e Serviços na Autarquia”, elaborada pelo gerente contábil do CFO, Luciano Mendonça Costa.

Após o evento, a opinião foi unânime entre os conselheiros e presidentes de CROs: o seminário contribuiu para conhecer melhor os procedimentos técnicos, informando com qualidade e eficiência.

# Prêmio Brasil Sorridente e Medalha de Honra ao Mérito são entregues em Brasília

Cerca de 300 personalidades estiveram presentes na solenidade do Prêmio Brasil Sorridente e da entrega das Medalhas de Honra ao Mérito Odontológico, em evento promovido pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO) no Memorial JK, em Brasília, no dia 24 de abril. A cerimônia também comemorou os 49 anos de fundação dos Conselhos Regionais e Federal.

A premiação, que completou oito anos em 2013, homenageia os municípios e personalidades que mais se destacaram na área de saúde bucal pelo Brasil. Esta foi a primeira vez que o evento foi realizado em Brasília.

Além dos conselheiros, que foram diplomados no evento, e do presidente do CFO, Ailton Morilhas, também estiveram presentes o governador do Distrito Federal, Agnelo Queiroz – que também recebeu uma homenagem – e Gilberto Pucca, coordenador nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, dentre diversas personalidades, de dentro e fora da Odontologia.

Em seu discurso, o governador do DF destacou a importância da mudança de local para a cidade de Brasília. “A escolha foi uma atitude maravilhosa do CFO e é uma honra muito grande que esteja acontecendo aqui, na capital de todos os brasileiros”, afirmou.

Diversos parlamentares também compareceram à cerimônia de premiação, como o deputado Geraldo Thadeu (PSD/MG), homenageado com a Medalha de Honra ao Mérito Odontológico. Ele fez questão de parabenizar o CFO pela

iniciativa. “Sou dentista, amo a Odontologia e sei o alcance que tem na vida das pessoas, tanto na saúde como na estética e autoestima. Por isso, parabeno os idealizadores deste prêmio, que serve como poderoso combustível para a vida de nossa população” discursou.

Compuseram a mesa da premiação, além de Morilhas, Agnelo e Thadeu: o presidente da Associação Brasileira de Odontologia (ABO), Luiz Fernando Varrone; o presidente da Associação Brasileira de Cirurgões Dentistas (ABCD), Silvio Cecchetto; Swedenberger Barbosa, chefe da Casa Civil do Distrito Federal; Samir Najjar, presidente do Conselho Regional de Odontologia (CRO) do Distrito Federal; Josemar Câmara Feitosa, diretor-geral de Saúde do Exército e General-de-Divisão Médico; José Carrijo Brom, secretário de finanças da Federação Interestadual dos Odontologistas (FIO) e Placido Guerrieri Brigagão, presidente da Academia Brasileira de Odontologia.

## Desafios e Avanços

Durante discurso de abertura, o presidente do CFO, Ailton Morilhas, destacou o trabalho realizado pelos homenageados da noite. “São homens e mulheres que nos dão exemplo. Conseguiram vencer a miopia de burocracias e de regras de mercado para ultrapassar o limite do decente e oferecer uma Odontologia de qualidade. Vocês fizeram melhor e merecem nossa admiração”, disse.

E continuou: “São momentos como este em que vejo que a resposta à minha indagação está na prática e no ato de fazer da dúvida a firmeza do compromisso com os ideais e com valores humanistas e corretos, que conduzem às grandes conquistas da humanidade”, completou.

Além de parabenizar os homenageados, Morilhas comentou os avanços já realizados, sem esquecer as mudanças que ainda precisam ser feitas na área. Para ele, uma regulamentação “mais justa”, e que possa “combater energeticamente os abusos e desrespeitos” ao trabalho dos profissionais é fundamental.

De todos os desafios, no entanto, “o maior” continua sendo o financiamento da saúde, que precisa ser mais eficiente, afirmou. “Estudos mostram que os gastos federais com ações e serviços públicos de saúde diminuíram. O subfinanciamento da saúde pública é indecente, imoral e inaceitável. É a maneira mais perversa de minar um direito que nós acreditamos e colocamos na Constituição como universal”, discursou Morilhas.

Para o conselheiro César Campagnolli, presidente da CONPA (Conferência Nacional das Profissões Auxiliares em Odontologia) o prêmio é um importante motivador para que os municípios melhorem seu atendimento a saúde bucal. “É um reconhecimento muito importante, que impulsiona o serviço odontológico nas cidades, um importante aliado na busca pela melhoria da saúde bucal do país”, afirmou.



O Prêmio Brasil Sorridente foi realizado pela primeira vez em Brasília, no Memorial JK



Personalidades e autoridades se reuniram no Memorial JK, em Brasília, para prestigiar a entrega do Prêmio.



O governador do Distrito Federal, Agnelo Queiroz recebe homenagem do CFO

## Municípios vencedores

O Prêmio Brasil Sorridente, que homenageia municípios que se destacaram na área, é dividido em três categorias: cidade de até 50 mil habitantes; cidades de 50.001 até 300 mil habitantes e cidades acima de

**O Prêmio Brasil Sorridente, homenageia municípios que se destacaram na área e é dividido em três categorias.**

300.0001 pessoas. Os critérios de avaliação respeitam as normas acordadas, mas buscam sempre ações inovadoras na área.

No primeiro quesito, o grande vencedor foi o mu-

nicipio de Porto Real (RJ), que conquistou o primeiro lugar à frente das cidades de Porto União (SC), que ficou em 2º lugar; de Motuca (SP), com o 3º lugar; de Naviraí (MS), 4º lugar e de Apiacá (ES), que chegou ao 5º lugar.

Já na categoria de municípios com população entre 50.001 a 300.000 habitantes, o município de Resende (RJ) foi o que mais investiu na área da saúde

bucal no Brasil. Em segundo lugar, ficou a cidade de Marília (SP), em terceiro lugar, Balneário Camboriú (SC), seguido de Foz do Iguaçu (PR) e Janaúba (MG).

Por fim, na categoria C, o grande destaque foi a cidade de São Bernardo do Campo (SP) que ficou em 1º lugar no âmbito nacional, seguida de Florianópolis (SC), Anápolis (GO) e Belo Horizonte (MG).



O prefeito de Resende, José Rechuan, recebe o Prêmio Brasil Sorridente das mãos do presidente do CFO, Ailton Morilhas



Presidente do CFO, Ailton Morilhas, entrega Prêmio Brasil Sorridente à prefeita de Porto Real, Maria Aparecida da Rocha Silva



Diretoria do CFO entrega o Prêmio Brasil Sorridente para o prefeito de São Bernardo do Campo, Luiz Marinho

## Conheça os Profissionais que Receberam a Medalha de Honra ao Mérito Odontológico

Desde 1995, o CFO homenageia, com a Medalha de Honra ao Mérito Odontológico nacional, profissionais da área e personalidades que se destacaram no trabalho de contribuição à Odontologia e à saúde bucal. A homenagem é dividida em três categorias distintas: A - Contribuição profissional nos campos da ciência (ensino ou pesquisa); B - Contribuição Hono-

rífica no plano do desempenho social, político e nos serviços e C - Contribuição Benemerita, aberta a profissionais que não sejam Cirurgiões-Dentistas.

Neste ano, o Conselho Federal de Odontologia condecorou na categoria A: Maria Fulgência Costa Lima Bandeira (CRO-AM); Rosana Mara Giordano de Barros (CRO-MS); e Marco Aurélio Blaz Vasques (CRO-RO).

Já na categoria B, a medalha foi entregue a Rozangela Fernandes Camapum (CRO-DF) e Joaquim Guilherme Vilanova Cerveira (CRO-RS). E, na categoria C, benemerita, o Deputado Federal Geraldo Thadeu Pedreira dos Santos (CRO-MG) foi o homenageado.

Em nome de todos os homenageados, o Deputado Geraldo Thadeu explicou que a entrega da medalha

é o maior reconhecimento do CFO diante do trabalho realizado na área odontológica, com destaque para a valorização à classe. "Sou um soldado da odontologia no Congresso Nacional. A iniciativa do CFO em promover essa premiação simboliza um incentivo a mais ao trabalho do profissional", completa.

A Rozangela Camapum discursou em nome das

homenageadas e se disse honrada com a Medalha. "É muito honroso ter sido lembrada. Isso representa muito, mas ainda temos muito que contribuir para melhorar a qualidade do atendimento ofertado. É muito gratificante ter esse reconhecimento por parte do Conselho Federal de Odontologia, na condição de Autarquia máxima da Odontologia", comemorou.



**María Fulgência Costa Lima Bandeira (CRO-AM)**

Professora e diretora do Departamento de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).



**Rosana Mara Giordano de Barros (CRO/MS)**

Diretora da Faculdade de Odontologia Prof. Albino Coimbra Filho da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS).



**Marco Aurélio Blaz Vasques (CFO/RO)**

Coordenador do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde (Odontologia).



**Rozangela Fernandes Camapum (CRO-DF)**

Cirurgiã-Dentista, Coordenadora Geral de Planejamento e Orçamento da Secretária Especial de Saúde Indígena.



**Joaquim Guilherme Vilanova Cerveira (CRO/RS)**

Professor dos cursos de especialização "lato sensu" da Sociedade Brasileira de Cirurgiões-Dentistas



**Geraldo Thadeu Pedreira dos Santos (CRO-MG)**

Cirurgião-Dentista, Deputado Federal PSD/MG

# Diretoria executiva apresenta conquistas e metas de trabalho

O atual plenário do Conselho Federal de Odontologia iniciou a gestão no dia 08 de dezembro de 2012 e desde então traçou uma estratégia prioritária de trabalho, de forma integrada, com os Conselhos Regionais de Odontologia. Após esse primeiro semestre, os membros da diretoria executiva do Conselho Federal de Odontologia apresentam as conquistas alcançadas e as metas que serão cumpridas neste ano de 2013.



**Presidente:**  
**Ailton Diogo Morilhas Rodrigues**

Como nosso plenário obteve 70% de renovação para o triênio que se segue, foi possível oxigenar as idéias e as esperanças na liderança do Conselho Federal de Odontologia. Nesse primeiro semestre de trabalho, estreitamos o diálogo com os presidentes dos Conselhos Regionais de Odontologia e também com as Entidades Nacionais Odontológicas, para enriquecer a representatividade da Odontologia nas mesas de debate em defesa de melhores condições de trabalho para os profissionais da classe e melhores cuidados com a saúde bucal de população.

Como meta prioritária, o CFO está atento às reivindicações dos profissionais da classe. Nossa maior preocupação é estar afinado com os anseios da categoria. Nesse contexto, o Conselho Federal de Odontologia implantou o serviço de Ouvidoria, para os CROs, para os Cirurgiões-Dentistas e para a sociedade, criando assim, um relacionamento mais próximo e eficaz entre as partes.



**Secretário-Geral:**  
**Genésio Pessoa de Albuquerque Júnior**

A principal conquista que eu destacaria é a forma como fomos eleitos. Nunca antes na história do Conselho se teve um processo tão democrático e participativo quanto este processo que remeteu este plenário e esta diretoria chegar aonde está. Isso é a principal conquista do ponto de vista político. Do ponto de vista administrativo eu diria que a autonomia que o presidente tem dado a cada setor para que cada diretor/conselheiro tenha um papel de relevância e responsabilidade no processo de construção do novo

modelo administrativo e gerencial da institucional. Elencaria também a realização do primeiro seminário de gestão do sistema conselho, a realização da primeira reunião conjunta das comissões em Brasília e alguns projetos em andamento, como a realização da CONPA em Brasília e outros eventos e iniciativas do ponto de vista administrativo, como a reestruturação do setor de registros, com a participação efetiva do conselheiro Eimar, que está a frente deste trabalho, a criação da Comissão de Eventos, que está a frente o conselheiro Leão e uma participação efetiva dos conselheiros, tanto suplentes quanto efetivos, no gerenciamento da instituição.

O que podemos esperar a curto e longo prazo? Muito trabalho, austeridade e uma busca contínua de sintonia com os anseios da categoria.



**Vice-Presidente:**  
**Leonardo Marconi**

Desde a posse, passamos a trabalhar ininterruptamente, para otimizar a resolução de demandas inerentes ao Conselho Federal de Odontologia, para promover ações que impactem de forma positiva na Odontologia Brasileira, repercutindo diretamente na valorização do nosso profissional e, por conseguinte, na sociedade brasileira, haja vista que os eles veiculam a Saúde Bucal no nosso País.

Podemos ressaltar o objetivo de consolidar e fortalecer o nosso Conselho perante a sociedade, dando visibilidade e transparência aos nossos atos para que a mesma possa nos conhecer melhor, entender a seriedade do nosso trabalho, as nossas lutas e conquistas, o que, indubitavelmente, repercutirá, no respeito à nossa categoria. Podemos destacar ainda, como meta relevante, o desenvolvimento de trabalhos conjuntamente com outras entidades da classe odontológica, bem como em parceria com o Governo Federal, para uma condição de trabalho adequada. Para tanto, nossa equipe se empenha buscando o apoio de Deputados e Senadores da República, para aprovação de Projetos de Lei que beneficiem a nossa Odontologia.



**Tesoureiro:**  
**Rubens Côrte Real de Carvalho**

Um de nossos objetivos será um aprimoramento dos mecanismos de gestão financeira do Conselho. E também fazer com que estes mecanismos venham apoiar a gestão financeira dos CROs. Também daremos apoio para que dentro dos CROs possa haver este aprimoramento de modelo de gestão.

Uma das reivindicações de todos os regionais era a bipartição automática das receitas financeiras, esta conquista já obtivemos, visto que hoje encontra-se em funcionamento para todas as regionais.

Também oferecemos apoio financeiro, que será dado em projetos que possam vir a ser desenvolvidos nos regionais, quando a solicitação estiver dentro dos moldes de um projeto bem elaborado, fazendo com que isto venha a se tornar uma direção da própria diretoria, nunca só da área financeira, mas uma integração com a diretoria.

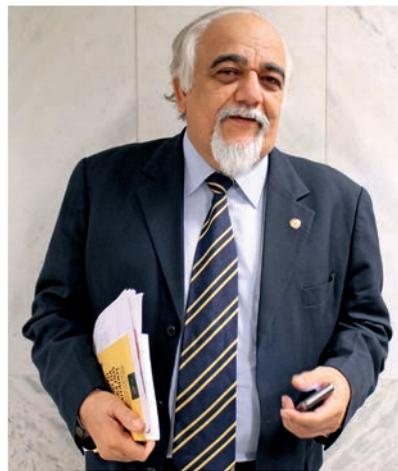
# Comissão de Ensino do CFO amplia atuação nas mesas de debate

A Comissão de Ensino do Conselho Federal de Odontologia dobrou o número de membros da sua força de trabalho para suprir a atual demanda. Agora, o grupo conta com 10 componentes para ampliar a atuação nas mesas de debate, com foco na reavaliação de procedimentos dos cursos de especialização e na qualificação da formação profissional do Cirurgião-Dentista.

Com agenda de trabalho mensal, a Comissão de Ensino segue com a missão de acompanhar e colaborar com a formação dos especialistas (Cirurgiões-Dentistas), por meio das instituições de ensino. O presidente da Comissão, Emanuel Dias de Olivei-

ra e Silva, explica que o crescimento da Comissão foi uma solicitação do Presidente do CFO, Ailton Morilhas. Neste contexto, o CFO estará inserido diretamente nos processos dos cursos de especialização, reavendo pareceres, novas metodologias de ensino e novas tecnologias.

“O trabalho da Comissão é conduzido de forma participativa nas Instituições de Ensino, em seminários e simpósios para reavaliar procedimentos dos cursos de especialização. Além disso, em curto prazo, a Comissão de Ensino irá se reunir, até o mês de julho, com as câmaras técnicas das especialidades para ouvi-las e debater sobre algumas dificuldades que exis-



Emanuel Dias, presidente da Comissão de Ensino

tem atualmente sobre esse tema. A qualidade do ensino base (graduação) ofertada também é outra preocupação da Comissão de Ensino”, afirma Emanuel Dias de Oliveira e Silva.

Outra dificuldade encontrada no processo de formação do profissional é a burocratização que existe, por conta da documentação. “Seria interessante se o sistema fosse informatizado e integrado, entre as instituições de ensino e os conselhos regionais de odontologia nos estados. Por conta dessa demanda, a Comissão de Ensino já está se reunindo para facilitar a viabilidade deste trâmite burocrático”, completa o Presidente da Comissão de Ensino.

## Resolução Normativa garante regulamentação de informação aos usuários de planos odontológicos

O Conselho Federal de Odontologia reafirma sua atuação permanente para contribuir com o trabalho da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) acerca da vigência da Resolução Normativa RN 319, que obriga as operadoras de planos de saúde a justificarem negativas de cobertura por escrito aos usuários do serviço. A Normativa entrou em vigor no dia 07 de maio e a partir desta data as operadoras de planos de saúde deverão informar por escrito aos usuários solicitantes, em linguagem clara, indicando a cláusula contratual ou o dispositivo legal que justifiquem o motivo da negativa de cobertura. A RN foi publicada no Diário Oficial da União, no dia 06/03/2013.

Segundo o presidente do Conselho Federal de Odontologia, Ailton Morilhas, a atuação do Conselho sobre esse tema é constante. “O CFO está inserido em diversos grupos de trabalho, como no Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar (COPISS), na Câmara de Saúde Suplementar, da Agência Nacional de Saúde e como membro da Comissão Nacional de Convênios e Credenciamentos (CNCC)”, explica.

A Resolução contempla tanto os usuários de planos médicos quanto os de planos odontológicos. No Brasil, existem 18,6 milhões de usuários de planos odontológicos, de um total de 62 milhões de brasileiros que possuem coberturas de planos de saúde. Desta total, a ANS registrou no ano passado, 75.916 reclamações de consumidores de planos de saúde, destas, 75,7% diz respeito à negativa de cobertura. No âmbito odontológico, as reclamações chegaram a 1.275 em 2012, subdivididas em: Gerenciamento das Ações de Saúde por Parte da Operadora (autorizações prévias, franquia, co-participação e outros) - 318 reclamações; Garantia de Atendimento - 314 reclamações; e Rol de Procedimentos e Coberturas (geográfica e assistencial) - 172 reclamações.

As operadoras de plano de saúde (médico/odontológico) deverão fornecer a resposta ao beneficiário em no máximo 48 horas, a partir do pedido. A resposta deve ser feita por escrito (por correspondência ou meio eletrônico), conforme escolha do usuário do plano de saúde. Vale destacar que o usuário deverá solicitar a resposta por escrito. Caso a operadora não cumpra com as novas regras



Ministro da Saúde, Alexandre Padilha e Presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar, André Longo

previstas em Lei, será penalizada com uma multa de R\$30 mil. Se a negativa de cobertura indevida for em casos de urgência e emergência o valor da multa é de R\$100 mil.

O Secretário Executivo da ANS, João Luis Barroca, explica que o Conselho Federal de Odontologia pode contribuir para efetivar o trabalho de fiscalização da ANS em

benefício do usuário do plano odontológico. “No âmbito de suas competências, o CFO poderá, como tem feito, colaborar nas Câmaras Técnicas e por meio de sua representação na Câmara de Saúde Suplementar. A importância do cumprimento de normas éticas, em toda a atividade da atenção a saúde, une a ANS ao CFO, bem como aos demais conselhos profissionais”.

# FAÇA COMO MILHARES DE PROFISSIONAIS DA ODONTOLOGIA DE TODO BRASIL E VENHA PARA A UNIMED-RIO PELO CFO.



CONSELHO  
FEDERAL DE  
ODONTOLOGIA.



## CONFIRA NOSSA TABELA DE PREÇOS:

Planos a partir de	96 <sub>,29</sub>	107 <sub>,90</sub>	116 <sub>,03</sub>	150 <sub>,84</sub>	175 <sub>,34</sub>	260 <sub>,11</sub>
Planos	Personal QC	Personal QP	Alfa	Beta	Delta	Ômega
0 a 18 anos	R\$ 96,29	R\$ 107,90	R\$ 116,03	R\$ 150,84	R\$ 175,34	R\$ 260,11
19 a 23 anos	R\$ 122,34	R\$ 137,08	R\$ 147,41	R\$ 191,63	R\$ 222,77	R\$ 330,46
24 a 28 anos	R\$ 152,90	R\$ 171,32	R\$ 184,23	R\$ 239,50	R\$ 278,42	R\$ 413,00
29 a 33 anos	R\$ 160,88	R\$ 180,27	R\$ 193,85	R\$ 251,99	R\$ 292,96	R\$ 434,57
34 a 38 anos	R\$ 170,66	R\$ 191,23	R\$ 205,63	R\$ 267,32	R\$ 310,78	R\$ 461,00
39 a 43 anos	R\$ 195,17	R\$ 218,69	R\$ 235,16	R\$ 305,71	R\$ 355,42	R\$ 527,20
44 a 48 anos	R\$ 236,22	R\$ 264,69	R\$ 284,61	R\$ 369,98	R\$ 430,16	R\$ 638,06
49 a 53 anos	R\$ 271,66	R\$ 304,40	R\$ 327,31	R\$ 425,47	R\$ 494,70	R\$ 733,77
54 a 58 anos	R\$ 378,43	R\$ 424,04	R\$ 455,95	R\$ 592,70	R\$ 689,12	R\$ 1022,16
Acima de 59 anos	R\$ 577,61	R\$ 647,23	R\$ 695,93	R\$ 904,66	R\$ 1051,80	R\$ 1560,11

Valores mensais em reais (R\$), per capita. Base julho 2012. Pedido de adesão sujeito à análise técnica. De acordo com as normas de Agência Nacional de Saúde - ANS.

### ■ GARANTA A MELHOR PROTEÇÃO PARA A SUA SAÚDE COM CONDIÇÕES EXCLUSIVAS!

A parceria entre o CFO e a Unimed-Rio trouxe para os inscritos no Conselho Federal de Odontologia um plano de saúde coletivo por adesão com condições imperdíveis. Se você é Profissional da Odontologia e esta em dia com o pagamento das anuidades, a sua saúde e a da sua família já pode contar com a melhor proteção.

### ■ TODAS AS COBERTURAS MÉDICAS DA LEI Nº 9656/98. E MAIS:

**Benefícios especiais já inclusos nos planos  
ALFA, BETA, DELTA e ÔMEGA**

- Seguro por morte natural ou acidental do beneficiário titular.\*
- Benefício Família: 5 anos de plano de saúde sem custo para os beneficiários dependentes inclusos no plano, em caso de falecimento do beneficiário titular.\*

### ■ BENEFÍCIOS OPCIONAIS

**S.O.S. Unimed**  
Apenas R\$ 7,73 por pessoa\*\*

**Transporte Aeromédico**  
Apenas R\$ 6,54 por pessoa\*\*

**S.O.S. Viagem**  
Apenas R\$ 2,98 por pessoa\*\*

### ■ A MELHOR REDE MÉDICA CREDENCIADA DO PAÍS.

## CARÊNCIAS REDUZIDAS\*

Estudamos seu tempo de carência.

## Plano de Saúde\*\*\*

# com até 40% de desconto

e benefícios exclusivos.



\*\*\* Comparado com planos individuais.

\* Conforme Condições Contratuais. \*\* O benefício deve ser contratado no ato da adesão para todo o grupo familiar inscrito no plano de saúde.

Contrato coletivo de assistência à saúde por adesão, celebrado entre Qualicorp Administradora de Benefícios Ltda e a Unimed Rio, em convênio com o CFO - Conselho Federal de Odontologia. Este anúncio contém informações resumidas. Ressalta-se que o benefício referido origina-se de um contrato coletivo. A adesão está condicionada ao cumprimento integral das condições específicas do contrato e de sua política de comercialização. Os preços e a rede médica credenciada estão sujeitos a alterações, por parte da operadora, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei 9656/98). Condições contratuais disponíveis para análise, podendo ser solicitadas pelo telefone (21) 2158-0580.



Ligue agora  
e conheça  
todas as  
vantagens:

Rio de Janeiro  
(21) **2158-0580**  
Demais Localidades  
**08000-247838**

# Solenidade de posse apresenta novos rumos para a odontologia nos estados

**O Conselho Federal de Odontologia reforçou, neste último trimestre, a parceria com os CROs empossados para a gestão 2013/2015. O presidente do CFO, Ailton Morilhas garantiu: "Daremos continuidade ao trabalho para atender os anseios da classe odontológica, seja no acompanhamento de Projetos de Lei da odontologia, no fortalecimento da fiscalização ou em ações específicas".**

## **CRO-SP:**

O plenário do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CRO-SP), tomou posse, no dia 16 de maio, para o biênio 2013-2015. A atual gestão é composta pelo: presidente, Claudio Yukio Miyake; secretário, Marco Antonio Manfredini; o tesoureiro, Marcos Jenay Capez; e os conselheiros efetivos Nilden Carlos Alves Cardoso; e o Wilson Chediek. Além dos conselheiros suplentes Maria Lucia Zarvos Varellis; Mary Caroline Skelton Macedo; Rada El Achkar da Silva; Rogério Adib Kairalla e Uei-de Fernando Fontana.

## **CRO-ES:**

O plenário do Conselho Regional de Odontologia do Espírito Santo (CRO-ES) tomou posse no dia 17 de março para o biênio 2013-2015. A atual gestão é composta por: presidente, Ailton Felisberto Alves; secretária, Luzimar Gomes de Oliveira Pinheiro; tesoureiro, Elio Silva Lucas; e os conselheiros efetivos: Regina Maria de Moura Moreira e a Licia Aguilar Freitas. Além dos suplentes: George Nunes Bueno; Júlio Marco Mainenti Rosalém; Marcílio Alves de Souza; Moysés Francisco Vieira Netto; Thais Rodrigues Alves.

## **CRO-PE:**

O plenário do Conselho Regional de Odontologia de Pernambuco (CRO-PE) tomou posse, no dia 18 de março, para a gestão 2013-2015. O CRO-PE tem como presidente o Rogério Dubosselard Zimmermann. Acompanhado dos conselheiros efetivos Rinaldo Ramos de Araújo, Alfredo de Aquino Gaspar Júnior, Cátia Maria Fonseca Guerra e João Batista Sobrinho do Nascimento Neto. E, como suplentes, assumiram: Audison Pereira Nunes de Barros, Cleves Medeiros de Freitas, Francisco Walber Lins Pinheiro, Maria Lúcia Parente de Andrade e Petrônio José de Lima Martelli.

## **CRO-MA:**

O plenário do Conselho Regional de Odontologia do Maranhão (CRO-MA) tomou posse, no dia 16 de março, para a gestão 2013-2015. O trabalho será conduzido pelo: presidente, José Marcos de Matos Pinheiro; a secretária Érica Martins Valo tesoureiro, Raimundo Matias França de Lima; os conselheiros efetivos Greice Castelo Branco Freitas; Hebert Henrique Nunes Barros. Além dos conselheiros suplentes Lauro Henrique Moreno Evangelista; Ana Graziela Araújo Ribeiro; Bruno Braga Benatti e o Edmilson Silva Diniz Filho e do Emerson Souza Cutrin.

## **CRO-MG:**

O plenário do Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais (CRO-MG) tomou posse, no dia 22 de março, para a gestão 2013-2015. A nova gestão conta com o trabalho efetivo do: presidente, Luciano Eloi Santos; secretária, Vânia Eloisa de Araújo Silva; tesoureiro, Willian Guimarães Madeira; os conselheiros efetivos João Batista de Melo, João Américo Normanha Novaes. E os membros suplentes: Elton Gonçalves Zenóbio; Liliane Parreira Tannus Gontijo; Leo Ismar de Paula Moreira; Maria Paulina de Freitas Sabbagh; e da Leonor Costa.

## **CRO-RJ:**

O plenário do Conselho Regional de Odontologia do Rio de Janeiro (CRO-RJ) tomou posse, no dia 05 de abril, para a gestão 2013-2015. O trabalho será conduzido pelo presidente Afonso Fernandes Rocha; o secretário Francisco Soriano Nunes Julivaldo; o tesoureiro Eduardo Gomes Côrtes Castro e os conselheiros efetivos Almiro Reis Gonçalves e Maurício de Oliveira Moraes. Os membros suplentes são: Jorge Luiz Knupp Cerqueira; Luiz Fernando Deluiz, Maria Lucia Paes Barbosa Freire, Mauro Luiz Vieira Fróes e Roberto Prado.

## **CRO-SC:**

O novo plenário do Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina (CRO-SC) tomou posse no dia 17 de março. A gestão para o biênio 2013-2015 será conduzido por: Élito Araújo, presidente; Bráulio Pasternak Junior, secretário; Guido Ritter Bonmann, tesoureiro e os conselheiros efetivos, Dalton José Bittencourt Nercolini e a Caren Regis Bueno de O. San Thiago. Além dos conselheiros suplentes: Ivan Renato Burigo; Genaro Costa Keske e a Tânia Elisabeth Roese; Patrícia Santos Quaresma e o José Luiz do Couto.

## **CRO-SE:**

O plenário do Conselho Regional de Odontologia do Sergipe (CRO-SE) tomou posse, no dia 10 de maio, para a gestão 2013-2015. Além do presidente, Anderson Lessa Siqueira, também foram empossados a secretária, Anna Tereza de Andrade Lima Carvalho; o tesoureiro, Harildo Déda Gonçalves; os conselheiros efetivos Endenson Brito Teles e a Mirian Passos Brandão. Além dos membros suplentes: Carla Regina Barbosa Barros; Erickson Palma Silva; Mary Luciana Almeida Santana; Raimundo Lima Vieira Filho; e a Valéria Mota Quintela.

## **CRO-BA:**

O plenário do Conselho Regional de Odontologia da Bahia (CRO-BA) assumiu a liderança no dia 17 de março, para o biênio 2013-2015. O trabalho contará com a atuação do presidente, Francisco Xavier Paranhos Coêlho Simões; o secretário, Antônio Fernando Pereira Falcão; a tesoureira, Sandra Maria Ferraz Mello e os conselheiros efetivos Carlos Antônio Dourado Campos e Viviane Almeida Sarmento. Além dos membros suplentes: Antistenez Albernaz Alves Neto; David Costa Moreira; Liliane Elze Falcão Lins Kurterer; Luis Cardoso Rasquin; e a Rita de Cássia Dias Viana Andrade.

# Banco de dentes: entenda a importância e os cuidados necessários

Poucos sabem, mas há um importante destino científico para todo dente descartado, desde os decíduos de crianças até os dentes de adultos. É o banco de órgãos para dentes humanos (BDH). O programa, já em vigor em algumas universidades, é utilizado em pesquisas científicas e treinamento laboratorial pré-clínico. Porém, a desinformação não só entre



Julio Motta, pesquisador e professor da UEFS

**“Precisamos fazer campanhas de conscientização, mostrando a importância cultural, bioética, social, legal e moral da criação de bancos de órgãos, como de dentes humanos, para a sociedade”**

os profissionais da Odontologia, como também entre possíveis doadores, acaba diminuindo a capacidade dos BDHs de oferecer material para as pesquisas na área.

Segundo Julio Motta, pesquisador e professor da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), na Bahia, é preciso conscientizar a sociedade sobre a importância de se

doar os dentes descartados e a criação destes bancos. “Precisamos fazer campanhas de conscientização, mostrando a importância cultural, bioética, social, legal e moral da criação de bancos de órgãos, como de dentes humanos, para a sociedade”, afirma.

O especialista acredita que a conscientização dos pais e responsáveis sobre a importância da doação dos dentes descartados naturalmente pelos seus filhos também contribuirá no debate sobre a necessidade da doação de órgãos em todo o organismo. “Apenas as crianças têm 20 órgãos humanos de descarte, que podem ser doados no momento do seu crescimento e desenvolvimento,

sem qualquer perda e dor. A Odontologia cresce e se fortalece quando é agregada ao sistema de saúde geral e por isso esta atitude influencia de maneira sustentável a saúde como um todo”, analisa.

A doação do órgão só é permitida através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, um documento que deve ser assinado pelo doador ou responsável autorizando a utilização do dente nas atividades de ensino, pesquisa e treinamento, dentre outras.

## Cuidados

Os Cirurgiões-Dentistas devem ficar atentos aos procedimentos necessários para colheita e armazenamento dos dentes que serão doados. O pesquisador explica que, na aquisição do dente extraído, os profissionais, paramentados com equipamentos de proteção individual (EPI), deverão limpar o material, que será colocado em frasco de vidro com água e guardado na geladeira.

Após o procedimento de higienização, o dente deve ser acondicionado em frasco de vidro com tampa, contendo água de torneira trocada a cada

quatro ou cinco dias. E, já com algumas unidades, deverá ser encaminhado ao Banco de Dentes. Lá passará por processo de limpeza, higiene, esterilização, seleção, classificação e armazenamento para distribuição, atendendo aprovação do Comitê de Ética, responsável pelo BDH das faculdades de Odontologia.

Caso não haja um BDH perto

**“É importante que toda a população também possa participar diretamente e ser parceira nesta mudança que é exigência legal, moral e ética”**

da localidade onde o profissional trabalha, a UEFS oferece um serviço de busca do dente extraído e armazenado. Segundo Motta, a universidade faz divulgação da importância da doação em escolas, clubes de serviço, imprensa e outras mídias, como a internet.

“É importante que toda a população também possa participar diretamente e ser parceira nesta mudança, que é exigência legal, moral e ética”, acredita.

# Ouvidoria avança nova etapa e amplia abertura para a classe odontológica

O Conselho Federal de Odontologia ativou, no dia 10 de maio, o serviço de Ouvidoria para os profissionais de classe. A Ouvidoria pode ser acessada

**“Essa plataforma foi pensada para atender o maior número de Cirurgiões-Dentistas em um curto prazo de tempo. Para isso, o passo a passo de acesso ao sistema foi elaborado com uma linguagem simplificada”**

na página principal no site do Conselho Federal de Odontologia - [www.cfo.org.br](http://www.cfo.org.br). A meta é



oportunizar de forma ágil e objetiva o contato direto do Cirurgião-Dentista com o Conselho Federal de Odontologia, direcionando assim, as articulações dos profissionais inscritos no CFO para que sejam sanadas.

Segundo o gestor da Ouvidoria, o conselheiro Benício Paiva Mes-

quita, “Essa plataforma foi pensada para atender o maior número de Cirurgiões-Dentistas em um curto prazo de tempo. Para isso, o passo a passo de acesso ao sistema foi elaborado com uma linguagem simplificada, extinguindo inclusive termos técnicos do ambiente online. Importante des-

tacar também que o sistema não é estático, conforme as necessidades surgirem ao longo do caminho, o sistema será constantemente reformulado no site do CFO”, explica.

O trabalho da Ouvidoria foi instituído em março deste ano e direcionado, no primeiro momento, aos Conselhos Regionais de Odontologia, agora segue com abertura para os Cirurgiões-dentistas.

Para o presidente do Conselho Federal de Odontologia, Ailton Morilhas, “a nova etapa da Ouvidoria reforça o comprometimento da atual gestão em tornar o trabalho desenvolvido transparente para os profissionais da classe”, completa.

## AGENDA INSTITUCIONAL

**Acompanhe os avanços conquistados no último trimestre pelo Conselho Federal de Odontologia nas mesas de debate permanente:**

**Fórum Permanente Mercosul para o Trabalho em Saúde:** conclusão do fluxo da Matriz Mínima de Registro de Profissionais de Saúde, dos países membros do Mercosul. (CFO representado pelo Mário Ferraro)

**Conselho Nacional de Saúde (CNS) e Fórum das Entidades Nacionais dos Trabalhadores da Área da Saúde (FENTAS):** conquista da coordenação da Comissão Intersetorial de Saúde Bucal (CISB) no CNS. (CFO representado pelo Gerdo Bezerra de Faria e a Dra. Graciara Matos de Azevedo)

**Comitê Nacional para Promoção do Uso Racional de Medicamentos:** integração à força de trabalho da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para levantamento em âmbito nacional sobre a prescrição de medicamentos. (CFO representado pelo Gláucio de Moraes)

Além disso, o Conselho Federal de Odontologia participa ativamente do Fórum dos Conselhos Federais da Área da Saúde - FCFAS e no Fórum dos Conselhos Federais de Profissões Regulamentadas.

Faça com que seus  
pacientes se lembrem de  
você três vezes ao dia

Colgate  
DRA. SONIA MARIA COSTA  
TEL.: (11) 5555-2222

## Escovas Personalizadas **Colgate**

Acesse [www.colgateprofissional.com.br](http://www.colgateprofissional.com.br) e personalize a escova do seu jeito.



**ESCOLHA**  
seu modelo  
de escova



**ESCREVA**  
sua  
mensagem



**COMPRE**  
online



**RECEBA**  
em casa

Compre também  
pelo telefone  
**0800 703 3040**

**Colgate**

A MARCA Nº 1 EM RECOMENDAÇÃO DOS DENTISTAS